

## **CAMINHANDO COM OS ACS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE<sup>1</sup>**

**Mariana Sandri Gazzoni<sup>2</sup>, Julio Szymanski<sup>3</sup>, Samuel Salvi Romero<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Prática curricular do curso de graduação em Enfermagem da URI Erechim

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem do 5º semestre da URI Erechim

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem do 5º semestre da URI Erechim

<sup>4</sup> Enfermeiro, Doutorando em Saúde Coletiva da Saúde da URI Erechim

**INTRODUÇÃO:** O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988 e, por meio das programações, busca promover, proteger e recuperar a saúde com uma atenção qualificada para o indivíduo e as coletividades, além da proposição de um cuidado longitudinal. O atendimento pelo SUS é realizado por meio de serviços públicos de saúde sendo eles: Centros e postos de saúde, hospitais públicos, serviços de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, ambiental, além de fundações e institutos de pesquisa acadêmica e científica, dentre outros. Como porta de entrada destaca-se a Atenção Primária à Saúde (APS), esta fortalecida pelas atuações da Estratégia Saúde da Família (ESF) que fornece melhor qualidade de vida através da promoção e da gestão em saúde e identifica as necessidades de cada paciente e a melhor conduta respectiva a elas. A equipe da ESF é composta pelo Enfermeiro, Médico, Técnico ou Auxiliar de Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde, e é possível observar o vínculo e o elo em que os ACS têm com as famílias presentes no território. Desta forma, este trabalho é resultado das vivências em atividades práticas na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, do curso de enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Erechim, RS, Brasil, no ano de 2020. Apresenta descobertas e aprendizados vividos durante estas práticas em uma equipe de Estratégia Saúde da Família (ESF) localizada na Região do Alto Uruguai Gaúcho, Norte do Estado do RS, acompanhando visitas domiciliares com agentes comunitários de saúde. Esse processo implicou o resgate de muitos conteúdos apreendidos na academia e a observação de como acontece a interação com as pessoas no território. **OBJETIVO:** relatar a vivência do estudante de enfermagem na realidade da ESF através da visita domiciliar. **MÉTODOS:** Relato de Experiência a partir de aulas teórico-práticas realizadas em uma UBS. Foi proposto o acompanhamento das visitas com os ACS no território em grupos de quatro alunos e o professor da disciplina; com a intenção de conhecer o território, as vulnerabilidades, as condições de saúde, ampliar o olhar em relação ao usuário e suas necessidades, exercitar a escuta atenta, e oferecer cuidados. **RESULTADOS:** Este estudo nos mostrou que o território é desafiador, todo conhecimento adquirido faz mediação entre as vulnerabilidades e as condições do território junto com toda a equipe da APS, que é mediada pela ESF para potencializar

iniciações que possam mudar aquela realidade. Observamos que o ACS identifica as fragilidades e potencialidades da área, e com isso conhece as subpopulações alvos que são priorizadas. Também informa a equipe de ESF sobre necessidades de intervenção, em casos mais simples consegue auxiliar, informar sobre fluxos e atendimentos, sobre ofertas de serviços à população, sobre dúvidas em relação ao sistema de saúde - um elo entre a equipe e a comunidade e tem muito conhecimento das necessidades das pessoas; o vínculo com as famílias é essencial no cuidado e isso se mostrou imensamente necessário em tempos de pandemia. Os agentes comunitários de saúde fazem parte da equipe e movimentam a comunicação em saúde como estratégia para a coordenação do cuidado, longitudinalidade do cuidado, integralidade e movimentos de inclusão social. A natureza das atividades compreendem ações diversas que são compiladas em condutas sanitárias e sociais, movimentos de interlocução setorial, introdução de práticas situacionais e identitárias. A presença dos agentes comunitários no contexto dos territórios contribuem para a real significância do SUS, entendendo suas dimensões sociais, humanas e epidemiológicas, além da tradução contínua de necessidades e demandas populacionais, familiares e individuais. Durante as práticas, conhecendo o trabalho desses profissionais, fora observada a relevância das mediações entre ACS e serviços de saúde, entendendo, ainda, a aproximação com documentos de cadastramentos e integração com os sistemas de informação. **CONCLUSÃO:** Percebemos a importância do trabalho do ACS na equipe de ESF juntamente com os outros profissionais de saúde, para o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde, principalmente a equidade; percebemos os limites de nosso olhar e os estranhamentos nos mostraram o quanto ainda precisamos estar sensíveis a realidade para aprender a usar os conhecimentos estudados em aula.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; território; Sistema Único de Saúde